

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA  
Vila Madeiro

P E N A M A C O R





## Vila Madeiro



A vila de Penamacor, sede do concelho, situa-se a uma distância de 48 quilómetros da Covilhã, a 50 quilómetros de Castelo Branco e de 66 quilómetro da Guarda.

O Madeiro, designação que assume a fogueira do Menino Jesus, é uma tradição forte em Penamacor.

Todos os anos, com o aproximar do Natal, por todas as freguesias do concelho, os jovens em idade de cumprir o serviço militar unem-se para cortar e transportar os troncos que alimentarão a fogueira para aquecer o Menino Jesus. No dia 7 de dezembro, inicia-se o corte e recolha das árvores secas e doentes, acompanhado pelo tradicional convívio com animação pela noite dentro.

No dia 8 de Dezembro, a população e visitantes saem à rua para saudar o cortejo de tratores e reboques. Os jovens do ano, rapazes e raparigas, empoleirados nos troncos, atiram à rebatina os frutos do ramo de laranjeira que a praxe manda trazer, cantando acompanhados à concertina.

Tempos houve em que encontrar lenha para o Madeiro era uma tarefa mais complicada. Dependentes da boa vontade das casas ricas locais, cujas ofertas ficavam aquém do desejado, os jovens viam-se na necessidade de roubar lenha, bois e carros, para dar prova do brio da “Malta das sortes”.

O Madeiro de Penamacor ganhou fama de ser o maior do país.





O grande monte de madeira, depositado no adro da igreja, é ateadado às 23:50 horas do dia 23 e mantém-se aceso durante vários dias. Depois da ceia de Natal, a população reúne-se em redor da fogueira, num gesto ritual de fraterno encontro.

Em outras freguesias do concelho de Penamacor, bem como da Beira Interior, o madeiro é ateadado no dia 24 de dezembro ao cair da noite.



# Tradições de Natal

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.



## Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

## Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

## Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

## Duração da atividade

2 a 3 horas

## Breve descrição

Esta atividade pretende dar a conhecer aos alunos diferentes tradições de Natal pelo mundo, em particular o madeiro, que é feito em várias vilas e aldeias do interior de Portugal, sendo o maior o de Penamacor.

## Competências a desenvolver

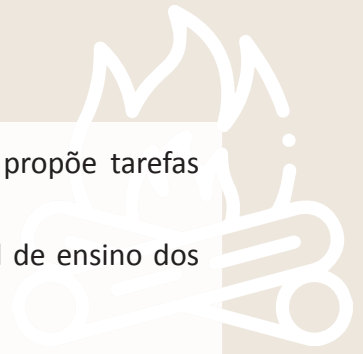
- Informação e comunicação
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Desenvolvimento pessoal e autonomia

## Objetivos

- Conhecer diferentes tradições de celebração do Natal;
- Compreender o que é o madeiro;
- Reconhecer o madeiro como uma tradição de Natal em Portugal e a maior em Penamacor.

## Prepare os materiais

1. Consulte a documentação que segue em anexo. A atividade propõe tarefas diferentes de acordo com o nível de ensino dos alunos.
2. De acordo com a atividade a realizar, que é adaptada ao nível de ensino dos alunos, poderão ser necessários os seguintes materiais:
  - **Pré-escolar e 1.º ciclo**
    - Lápis e canetas
    - Tintas
    - Pincéis
    - Cola
    - Algodão
    - Botões
    - Rolhas
    - Lã
  - **2.º e 3.º ciclos**
    - Computadores
    - Folhas brancas
    - Lápis e canetas
    - Cartolinas
3. Se necessário, pesquise na internet algumas imagens que ajudem a melhorar a atividade.

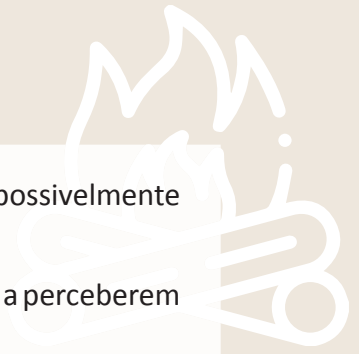


## Implementação

1. Inicie a atividade questionando os alunos sobre o que é que mais gostam no Natal.
2. Explique que o Natal é uma tradição religiosa onde se festeja o nascimento de Jesus Cristo e que se celebra em várias regiões e países, de forma diferente.
3. Converse com os alunos sobre como é que celebram o natal. Convide-os a partilharem as suas tradições: o como comem, quando e como abrem os presentes, etc.
4. Em seguida, questione os alunos se sabem em que consiste o madeiro enquanto tradição de natal, clarificando depois das respostas. Alguns alunos podem saber o que é e até ter como tradição com as suas famílias juntarem-se perto do madeiro, mas outros não, pelo que se sugere-se mostrar fotografias desta tradição.
5. Refira, também, que o madeiro é uma tradição realizada em várias vilas e aldeias do interior de Portugal, mas que a maior é o de Penamacor.
6. Em seguida, leia a história sobre esta tradição que segue no anexo II, dando a conhecer aos alunos como surgiu esta tradição.
7. Por fim, convide os alunos a realizar a atividade que segue em anexo, de acordo com o nível de ensino.

## Reflexão

1. É interessante ver que os alunos, apesar de viverem próximos, possivelmente não conhecem as tradições da sua região.
2. Assim, será curioso explorar a história por detrás do Natal, a forma a perceberem que esta época é mais do que uma festa e receber presentes.



## Anexo I – Sugestões de atividades

### Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Imprimir e recortar imagens simples de Natal (pinheiros de Natal, botas, presentes, fogueira etc.) e pedir às crianças que as decorem de forma criativa, com lápis e canetas e com alguns materiais como algodão, rolhas, botões, papel de jornal, entre outros.

### 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Dar a conhecer diferentes tradições de Natal (anexo III) aos alunos e pedir-lhes que criem um momento criativo para apresentar à turma. Os alunos podem recorrer a computadores para pesquisar sobre outras tradições de Natal que tenham interesse.

Depois, cada grupo de 3 a 4 elementos, deverá fazer uma representação, uma música de Natal, um cartaz, uma história ou outros para apresentar à turma a tradição.

Certifique-se que os alunos não escolhem as mesmas tradições e não as repetem, de forma a conhecerem o maior número possível de tradições de Natal.

## Anexo II – O Madeiro

O MADEIRO, designação que aqui assume a fogueira do Menino Jesus, é uma tradição forte em terras de Penamacor.

Todos os anos, com o aproximar do Natal, por todas as freguesias do concelho, os jovens de 18 anos, unem-se para cortar e transportar os troncos que alimentarão a fogueira para aquecer o Menino Jesus. No dia 7 de dezembro, inicia-se o corte e recolha das árvores secas e doentes, acompanhado pelo tradicional convívio com animação pela noite dentro.

No dia 8 de Dezembro, a população e visitantes correm para a rua para saudar o cortejo de tratores e reboques. Onde os jovens do ano, antes só rapazes e agora também as raparigas, empoleirados nos troncos, atiram à rebatina os frutos do ramo de laranjeira que a praxe manda trazer, cantando acompanhados à concertina.

Mas nem sempre as coisas se processaram de forma tão pacífica. Houve tempos em que encontrar lenha para o Madeiro era uma tarefa muito mais complicada. Dependentes da boa vontade das casas ricas locais, cujas ofertas ficavam aquém do desejado, os jovens viam-se na necessidade de roubar lenha, bois e carros, durante a noite, para dar prova do brio da “Malta das sortes”. Assim se passava na generalidade das freguesias, onde a população ainda mantém o hábito de sair em peso à rua na noite da consoada. O Madeiro de Penamacor ganhou fama de ser o maior do país.

O grande monte de madeira, depositado no adro da igreja, é ateado às 23:50 horas do dia 23 e mantém-se aceso durante vários dias. Depois da ceia de Natal, a população reúne-se em redor da fogueira, num gesto ritual de fraterno encontro.

Em outras freguesias do concelho de Penamacor, bem como da Beira Interior, o Madeiro é ateado no dia 24 de dezembro ao cair da noite.



## Anexo III – Tradições de natal pelo mundo

### Natal em Espanha

O Natal em Espanha é uma das principais celebrações do ano.

As comemorações começam na primeira semana de dezembro, no *Día de la Imaculada Concepción*, que é quando se monta o presépio. Mas só terminam no início de janeiro, com o *Día de Reyes*, que tem grande importância na Espanha e é o dia que as crianças recebem os presentes.

O *caganer* é a figura de uma pessoa agachada, com as calças abaixadas, fazendo o “número dois”. Os bonequinhos são tradicionais no Natal da Catalunha e da Comunidade Valenciana e usados até nos presépios.

Na Espanha, as crianças acreditam que quem trás os presentes são os Reis Magos, no dia 6 de janeiro.

O Pai Natal não é uma figura tão presente e também não é ele que tradicionalmente recebe as cartas das crianças, endereçadas aos Reis.

Nos últimos anos, tem crescido a influência da figura do Pai Natal no Natal espanhol, principalmente devido aos anúncios comerciais. Para desespero dos pais, agora as crianças esperam um presente no Natal e um outro no *Día de Reyes*.



## Anexo III – Tradições de natal pelo mundo

### Natal na Austrália

O Natal na Austrália festeja-se em pleno verão, portanto é passado com sol, calor e claro, praia. Não há neve, frio nem lareiras acesas.

A tradição é as pessoas irem até à praia, com gorro de Pai Natal na cabeça e fato-de-banho.

No dia 25, muitas famílias se reúnem para fazer um churrasco e, depois, ir à praia – e é por lá que o Pai Natal, conhecido como “*Father Christmas*”, faz as suas aparições. Geralmente, ele dispensa o trenó característico e surge numa prancha de surf.

*Carols by Candlelight* é uma tradição anual de Natal australiana em que as pessoas se reúnem ao ar livre para cantar músicas de Natal (carols) à luz das velas.

Esta tradição surgiu em Melbourne em 1938 pelo locutor de rádio Norman Banks e a partir daí passou a atrair milhares de pessoas, sendo transmitida também pela televisão. Conta com apresentações de celebridades e a visita do Pai Natal.

O maior evento acontece no Sidney Myer Music Bowl, em Melbourne, mas Sidney tem um evento semelhante chamado *Carols in the Domain*.



## Anexo III – Tradições de natal pelo mundo

### Natal no México

Nas cidades e vilas de todo o México, a festa de Natal de “*Las Posadas*” é celebrada entre 16 e 24 de dezembro.

*Las Posadas* comemora a longa viagem que José e Maria fizeram de Nazaré a Belém, em busca de um lugar seguro para receber Jesus. Ao não encontrarem alojamento em Belém, José e Maria foram obrigados a procurar abrigo num estábulo, onde nasceu o Menino Jesus.

Todas as noites durante o festival, uma criança vestida de anjo conduz uma procissão pelas ruas da cidade. A procissão é composta essencialmente por crianças vestidas com vestes de ouro e prata, levando consigo velas acesas e imagens de Maria e José montados num burro.

Durante as procissões param, geralmente, em casas pré-selecionadas, pedindo hospedagem para José e Maria. Tradicionalmente, a hospedagem é recusada, embora os anfitriões frequentemente forneçam bebidas. Em cada paragem são lidas passagens da Bíblia e cantadas canções de Natal.

A missa é realizada todos os dias após a procissão.

Na última noite, as crianças comemoram abrindo pinhatas, cheias de doces e brinquedos. As piñatas são geralmente em forma de uma estrela, que dizem ter guiado os três reis magos da tradição bíblica até o recém-nascido Jesus.



